

A110-334

Mais petróleo no Estado

A estimativa feita sobre a riqueza petrolífera do Espírito Santo aponta 4 bilhões de barris de petróleo. O cálculo de 3 bilhões de barris já está ultrapassado. É o que revela o secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Júlio Bueno, ex-presidente da BR Distribuidora, subsidiária da Petrobras.

Oficialmente, a Petrobras trabalhava com a reserva já identificada de 3 bilhões de barris, no Espírito Santo, até o final de setembro. Esta era a parte já identificada, não necessariamente o total. Em outubro, o cenário já não era o mesmo. Mudou para maior e melhor. Na semana passada a Petrobras anunciou nova descoberta no campo BC-60, na Região Sul, aumentando em cerca de 400 milhões de barris a dimensão das reser-

vas de óleo no mar capixaba.

Os 4 bilhões apontados pelo secretário de Desenvolvimento incluem também nova descoberta feita pela Shell no litoral. São outros 400 milhões de barris, no BC-10, campo situado no Litoral Sul do Estado, bem próximo ao BC-60.

Tem sido muito rápida a progressão da atividade petrolífera no Espírito Santo. As descobertas são constantes e volumosas. Além disso, há o estímulo da qualidade, pois o óleo leve existente no Norte e no Sul do Estado é o que há de melhor. Certamente, esse conjunto de razões está levando a Petrobras a rever o seu portfólio de investimentos

A realidade petrolífera abre amplo leque de negócios para os setores de serviços e segmentos ligados à in-

dústria de suprimentos. Principalmente construção de plataformas e a indústria de bens de reposição para barcos e navios. Hoje, 160 embarcações prestam serviços à Petrobras, e apenas 40 delas são brasileiras.

Para o poder público, a repercussão automática e imediata da exploração petrolífera são os royalties. Assim, vale lembrar que os 4 bilhões de barris de petróleo capixaba importam receita em torno de US\$ 8 bilhões, ou aproximadamente R\$ 24 bilhões, na cotação atual do câmbio. Essa projeção considera o repasse de US\$ 2 para cada barril com preço médio de US\$ 25.

O gás natural é também uma das estrelas no horizonte econômico que vai se descortinando. Não poderia ser diferente, devido ao valor desse

insumo energético para o sistema econômico. Sob o ponto de vista de viabilidade de exploração, as reservas de gás já identificadas no Espírito Santo e Estados próximos são importantes atrativos para instalação de usinas termelétricas e outros investimentos. Enseja, inclusive, revisão na política de preço do gás, induzindo à expansão do seu uso.

Este conjunto de fatos significa mudança na geopolítica do petróleo no Brasil. O Espírito Santo consolida-se como detentor da segunda maior reserva de petróleo, insumo fundamental em qualquer parte do mundo. Em consequência, aumentam a importância estratégica da economia local e o seu diferencial competitivo. Maximizar resultados é um desafio ao poder de articulação entre iniciativa privada e Governo.